

CONCEPÇÕES, TRAJETÓRIAS E DESAFIOS DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DA UFT

Conceptions, trajectories and challenges of the Pedagogical Residence of UFT

Concepciones, trayectorias y desafíos de la residencia pedagógica de UFT



Revista
Desafios

EDITORIAL

Érica Cupertino Gomes^{*1}, Gecilane Ferreira¹

¹Programa de Residência Pedagógica, Universidade Federal do Tocantins, Tocantins, Brasil.

**Correspondência: Programa de Residência Pedagógica, Av. NS 15, 109 Norte, Palmas, Tocantins, Brasil. CEP:77.010-090. e-mail ericagomes@uft.edu.br*

Publicado em 16/04/2020.

O Projeto de Residência Pedagógica (RP) faz parte das ações integrantes da Política Nacional de Formação de Professores. Constitui-se em um Programa do Ministério da Educação executado por Intuições de Ensino Superior por meio de parcerias estabelecidas com Secretarias Estaduais de Educação, envolvendo de forma direta cursos de licenciatura das diversas áreas do conhecimento e escolas públicas, tendo como agência de fomento a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

A RP promove múltiplas ações permeadas pelo objetivo geral de estimular a articulação entre teoria e prática, induzindo a reflexão e o aperfeiçoamento da formação de professores nos cursos de licenciatura, contribuindo de forma significativa para um aprimoramento dos Estágios Supervisionados dos cursos de envolvidos no programa (CAPES, 2018).

O licenciando que participa da RP é aluno regularmente matriculado a partir da segunda metade de seu curso, e é chamado de residente. As atividades desenvolvidas pelos residentes proporcionam uma imersão dos mesmos no contexto escolar, proporcionando experiências que levam a aperfeiçoar a própria formação, por meio do desenvolvimento de projetos, experimentação didático-metodológicas-que fortalecem o campo da prática. Tem a possibilidade de

conhecer o contexto e a cultura da escola, dos alunos e a relações interpessoais que envolvem o cotidiano escolar, além de desenvolver atividades relacionadas a construção da identidade docente.

O programa propõe a articulação direta e constante com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como o fortalecimento e ampliação da relação entre a Universidade Federal do Tocantins (UFT) e escolas de educação básica.

Para a realização de todas as ações a RP dispôs de quatrocentos e quarenta (440) horas distribuídas ao longo de dezoito (18) meses, entre agosto de 2018 e janeiro de 2020. Neste programa a UFT possuiu quinze (15) núcleos (Tab. 1) associados a subprojetos de diversas licenciaturas.

Atuaram no projeto trezentos e sessenta e três (363) residentes bolsistas e quarenta e quatro (44) residentes voluntários; quarenta e cinco (45) preceptores – professores das escolas campo responsáveis pelo acompanhamento do residente; e dezenove (19) docentes orientadores da UFT.

Foram parceiros do Programa escolas municipais, estaduais e federais, nos municípios de Araguaína, Arrais, Palmas, Porto Nacional, Monte Alegre de Goiás e Paranã, em diferentes níveis de atuação (Ensino Infantil, Fundamental e Médio) e em

diferentes modalidades: ensino regular, integral, técnico e EJA.

Tabela 1. Especificação dos núcleos da RP por *campus*.

Campus	Subprojeto	Total
Araguaína	Biologia	08
	Física	
	Geografia -Biologia (Multidisciplinar)	
	História	
	Língua Inglesa	
Arraias	Língua Portuguesa, Matemática	03
	Química	
	Educação do Campo	
	Educação do Campo Pedagogia	
Palmas	Filosofia	02
	Pedagogia	
Porto Nacional	Biologia	02
	Geografia	

A fim de avaliar a prática no âmbito acadêmico, o programa desenvolveu diversas atividades de análise das demandas decorrentes da residência. Tais avaliações tiveram culminância no II Seminário Descentralizado da RP/UFT, com o tema: “Formação e prática docente – concepções, trajetórias e desafios da Residência Pedagógica da UFT”. Nesse seminário todos os residentes tiveram a oportunidade de apresentar alguns dos trabalhos desenvolvidos. Houve socialização de resultados e desafios, debates e troca de experiências e saberes entre os preceptores, docentes orientadores, licenciandos (residentes ou não), professores da educação básica e do ensino superior, por meio de mesas redondas, rodas de conversas e outros espaços. Ampla reflexão sobre a prática e a articulação com a teoria foi realizada. Pontos positivos e negativos foram destacados e analisados. Certamente as reflexões sobre a RP versus Estágio Supervisionado são e/ou serão temas relevantes em estudos realizados pelos cursos de licenciatura.

Diversos apontamentos sobre diferentes desafios e limitações foram debatidos, pode-se destacar o pouco tempo disponibilizado pelo edital para a realização das atividades iniciais; o quantitativo de residentes exigidos em edital para compor os núcleos; a carga horária necessária para que o preceptor desenvolvesse o trabalho com os residentes (entre oito e dez residentes para cada preceptor).

A RP apresentou-se como importante veículo de reflexão, análise, experimento e avaliação da prática pedagógica. Por meio de análise dos relatórios produzidos, é possível verificar um grande amadurecimento, crescimento pessoal e profissional dos residentes, contribuindo para a melhoria da qualificação do futuro professor. A distância e a dicotomia existente entre a academia e a escola básica foram diminuídas. A parceria fundamental entre UFT e SEDUC (Secretaria de Educação e Cultura) foi fortalecida. É possível afirmar que este projeto se constitui importante instrumento para a formação dos professores do Tocantins e do Brasil.

AGRADECIMENTOS

À Capes pelo fomento e à UFT pelos subsídios necessários ao desenvolvimento, por meio da Prograd (Pró-Reitoria de Graduação) e DPEE (Diretoria de Programas Especiais em Educação). À SEDUC pela parceria. Aos dezenove professores da UFT que desenvolveram excelentes trabalhos. Aos quarenta e cinco preceptores que trabalharam com afinco e compartilharam suas experiências e seus saberes. Aos residentes que buscaram a melhoria da própria qualificação.

Todos os autores declararam não haver qualquer potencial conflito de interesses referente a este artigo.

REFERÊNCIAS

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Edital nº 06**, de 27 de março de 2018. Brasília, DF. 20